



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 28				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	01/07/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da ata da reunião anterior

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Relatório ASPAR

- Informes dos assuntos tratados na reunião anterior

14:30 – Apresentação das Linhas Gerais das ações a serem desenvolvidas, visando a implementação do Plano Nacional de Florestas Plantadas, contemplando as contribuições sugeridas em Campo Grande e revisão das metas do Plano – Coordenador do GT /João Salomão da SPA/MAPA

14:45 - Apresentação sobre a certificação florestal e OGM - Maria Teresa R. Rezende - Diretoria de Avaliação da Conformidade – Inmetro.

15:15 - Desenvolvimento do Programa Mais Árvores na Bahia – CNA, Camila Braga e ABAF, Wilson Andrade (ação 12E da Agenda Estratégica - Estratégia de Valorização do Uso de Madeira)

15:45 - Alterações da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011 e atualização dos dados do trabalho para a criação Grupo denominado Florestas Plantadas adotando o Eucalipto como Cultura Representativa – Coordenador do GT Defensivos, João Galon, da ANDEF

16:00 – Informes e posicionamento de representantes do MAPA sobre:

- O resultado da reunião Bilateral, da Índia com o Brasil, sobre a exigência da Índia de tratamento de madeira com Brometo de Metila e aceitação do tratamento com fosfina no Brasil

- Coordenador da CFTV/DSV/SDA, Carlos Goulart

- Status atual do protocolo da Bequisa e solicitação de prioridade no trâmite e análise do pedido de registro da fosfina para tratamento de madeira – Coordenador da CGAA/DFIA/SDA, Júlio Britto.

- Status da solicitação de exclusão do *Sinoxylon Unidentatum* como Praga Quarentenária A2 (broca de madeira) – DSV/SDA, Ricardo Raski

16:15 – Assuntos Gerais

16:30 – Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CALVO RAMIRES JUNIOR	REFLORE	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR
4	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR
5	JOSÉ ARTÊMIO TOTTI	ACR	PR
6	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR
7	JORGE ANTÔNIO HEINECK	AGEFLOR	PR
8	ANTONIO TARCIZO DE ANDRADE E SILVA	AMS	PR
9	KEDILEI RONCATO DUARTE	ANDEF	PR
10	JOÃO ALEXANDRE GALON	ANDEF	PR
11	CHRISTIENY DIANESE A. DE MORAES	BB	PR
12	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR
13	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR
14	MARCÍLIO CARON NETO	IBÁ	PR
15	NATÁLIA PIGATO CANOVA	IBÁ	PR
16	MARIA TEREZA RODRIGUES REZENDE	INMETRO	PR
17	EUGENE CARDOSO CHOUENE	SEAP/RS	PR
18	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR
19	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	SINDIVEG	PR
20	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
21	GABRIELA DE FRANCA MENEZES	SPAE/MAPA	PR
22	SIDNEY ALMEIDA FILGUEIRA DE MEDEIROS	SPRC/MAPA	PR
23	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR
24	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR
25	JULIANA BERH	ABRAISCA	CO
26	CARLOS MENDES	APRE	CO
27	LUIS FERNANDO MACUL	BAYER	CO
28	FREDERICO BOLLUCO	BAYER	CO
29	CRISTIANE GUERREIRO	BAYER	CO
30	AURA DOMINGOS PEREIRA	CGAC	CO
31	RICHARDI FONSECA	MDIC	CO
32	GABRIEL SORGENSEN	PATRI	CO
33	MOACIR REIS	REFLORE	CO
34	SEBASTIÃO RENATO VALVERDE	SIF	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura da reunião: a 28ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e vinte e seis minutos do dia 01 de julho de 2015, na sala de reuniões do 4º andar – Edifício Sede – MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente Luiz Calvo Ramires Junior que agradeceu a todos, ressaltando o quórum elevado da reunião. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente passou a palavra ao Secretário Francisco Facundo.</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Aprovação e Assinatura da Ata da 27ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: Francisco Facundo deu as boas-vindas a todos e apresentou Aura Domingos, que será sua sucessora na Secretaria das Câmaras. Facundo informou que esta mudança se deve à reestruturação da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras e agradeceu a todos pelo apoio e atenção despendido a ele, solicitando que o mesmo seja feito pela nova Secretária da Câmara. Aura agradeceu a acolhida de todos e informou que é do quadro do MAPA, é administradora e trabalhou por muito tempo na área de cooperativismo. Continuando os informes, Facundo apresentou a todos o calendário de reuniões para o ano de 2015 e falou da sugestão feita pela Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ de se realizar a próxima reunião, agendada para o dia 06 de outubro, na cidade de Curitiba, a fim de se prestigiar o Congresso Florestal Paranaense, destacando que, para que isso ocorra, será necessário que as entidades da Câmara custeiem a ida de 02 representantes da Coordenação Geral das Câmaras – CGAC. Marcílio Caron, representante da IBÁ, falou que é importante que a Câmara prestigie o evento e que vários dos membros já estarão na cidade por conta da reunião dos associados da IBÁ, ressaltando que não há problemas de as entidades custearem a ida de técnicos da CGAC. Desta forma, ficou decidido que a Secretária veria a disponibilidade da realização da reunião em Curitiba e informaria os membros com antecedência. Prosseguindo, Facundo passou aos assuntos tratados na reunião anterior: **I)** consolidação de uma versão mais detalhada do PNDF, incorporando as contribuições das entidades, a ser enviado aos membros para apreciação e considerações para ser submetido à aprovação na próxima reunião. *Situação: tema pautado na 28ª RO;* **II)** entrar em contato com Maria Tereza Rodrigues Rezende, representante do INMETRO, para solicitar que o INMETRO faça uma apresentação a respeito da possibilidade de certificação de florestas transgênicas. *Situação: tema pautado na 28ª RO;* **III)** encaminhar documento com solicitação de adequação das IN 36 e 42, que criam os grupos de cultivo para buscar registros de produtos, para ser referendado pela Câmara junto ao MAPA. *Situação: tema pautado na 28ª RO;* **IV)** pautar para a próxima reunião a apresentação da Ferramenta de Análise de Material Genético que está sendo desenvolvido pelo MAPA em parceria com a EMBRAPA. *Situação: o Sidney Medeiros, da SDC, solicitou que o tema seja tratado na próxima reunião, tendo em vista que a formalização da parceria ainda não foi concluída;* **V)** pautar para a próxima reunião estudos realizados pelo SEBRAE a respeito de índices de atratividade florestas e contratos feitos por empresas florestais. Responsáveis: Secretaria da Câmara. *Situação: em 24.06, o Victor Ferreira do SEBRAE, enviou e-mail no qual a gestora Fabiana Vilela comunica a impossibilidade de apresentar o tema na reunião da câmara, devido a elaboração do PPA do SEBRAE/MG.* Finalizando, Facundo informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor florestal.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Apresentação das Linhas Gerais das ações a serem desenvolvidas, visando a implementação do Plano Nacional de Florestas Plantadas, contemplando as contribuições sugeridas em Campo Grande e revisão das metas do Plano – Coordenador do GT /João Salomão da SPA/MAPA: o Presidente passou a palavra para Salomão, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA, que iniciou nivelando os presentes das últimas ações sobre o assunto, informando que desde dezembro de 2014 a pasta de Florestas Plantadas foi transferida ao MAPA e que, na primeira reunião do ano da Câmara Setorial de Florestas Plantadas, foi formado um Grupo de Trabalho para discutir e desenvolver o Plano Nacional de Florestas Plantadas. O Grupo fez uma primeira apresentação da proposta na última reunião da Câmara e obteve algumas considerações e contribuições para serem incorporadas ao Plano, o qual seria apresentado na presente reunião. Durante o intervalo entre as reuniões, Salomão falou que foi procurado pela IBÁ, que informou que estaria disposta a contratar um estudo abrangente sobre o setor para subsidiar a elaboração do Plano. Desta forma, Salomão se posicionou por esperar a realização do estudo, que está com previsão de finalização para outubro, para dar continuidade aos trabalhos do Grupo, propondo ao Presidente a manutenção do Grupo de Trabalho até a finalização da elaboração do Plano. O Presidente falou que a IBÁ percebeu a importância do assunto, a grande oportunidade para o setor com a elaboração do Plano e que o Grupo de Trabalho necessitava de ajuda e passou a palavra ao Caron para posicionar a Câmara sobre a contratação do estudo. Caron informou aos membros que o estudo já está em fase de contratação e que em 15 dias é provável que já se tenha selecionado a empresa responsável pela realização do estudo. Falou, também, que o estudo será bem abrangente e robusto e que norteará a elaboração do Plano, com previsão de entrega para outubro. O Presidente encaminha, então, por acatar a sugestão do Salomão de se aguardar o estudo e manter ativo o Grupo de Trabalho. O Presidente falou, também, que se em outubro o Grupo de Trabalho já houver concluído a elaboração do Plano, ele será apresentado para apreciação da Câmara na reunião prevista para o dia 06 deste mês, caso não, há a possibilidade de se agendar uma nova reunião para tratar do assunto, visto que, este é um tema de grande importância para o setor. Caron solicitou a palavra e informou que Natália Canova coordenará o trabalho na IBÁ e que Salomão deve manter contato diretamente com ela. Natalia informou que mesmo que o estudo não esteja concluído em outubro, a IBÁ já estará de posse de um produto que poderá ser apresentado na reunião. O Presidente agradeceu a todos pelas informações e deu prosseguimento à pauta.

Apresentação sobre a Certificação Florestal e OGM - Maria Teresa R. Rezende – Diretoria de Avaliação da Conformidade – Inmetro: o Presidente passou a palavra à Maria Teresa que agradeceu a oportunidade e falou que o tema é complexo e delicado, não só para as empresas, mas também para o Governo e o Programa de Certificação Florestal Brasileiro. Maria Teresa iniciou falando do Programa Brasileiro de Certificação Florestal – CERLOR e da atuação do Programa para o Reconhecimento dos Esquemas de Certificação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Florestal - PEFC que tem entre suas principais atividades a acreditação de Organismos e Laboratórios e a avaliação da Conformidade. Falou, também, da missão do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, destacando que este é o único Organismo Acreditor oficial reconhecido pelo Governo Brasileiro e é reconhecido pelo Fórum Internacional dos Acredidores – IAF. Continuando, falou que o Programa Brasileiro de Certificação Florestal é um processo voluntário no qual, a organização busca por meio de uma avaliação de terceira parte, garantir junto aos clientes e à sociedade, que seu produto tem origem em florestas manejadas adequadamente quanto a aspectos ambientais, sociais e econômicos e apresentou a estrutura de funcionamento do CERFLOR. Maria Teresa apresentou, também, o acervo normativo do CERFLOR e explicou como funciona a certificação do manejo florestal que deve seguir cinco princípios. Entrando no campo dos Organismos Geneticamente Modificados – OGM, Maria Teresa apresentou os termos e definições estabelecidos para a certificação, os quais não permitem o uso de OGM em florestas plantadas comerciais e informou que o tema está em pauta para a reunião do PEFC que ocorrerá em dezembro, visto que o período de precaução termina no final do ano e que será discutido a prorrogação desse período até 2020. Prosseguindo, destacou que o cultivo de OGM é uma discussão importante e que o INMETRO está conversando com as empresas que pretendem plantar OGM para saber como pode contribuir para obter evidências através de pesquisas que permitam a certificação pelo PEFC, destacando que o INMETRO está empenhado para contribuir com o setor desde que, este atenda todas as normas de biossegurança. Finalizando, Maria Teresa mostrou onde obter informações e normativos do CERFLOR. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente questionou a Maria Teresa se a reunião prevista para dezembro é decisiva e o que o setor pode fazer de forma prática para auxiliar nesta discussão. Maria Teresa falou que a reunião é decisiva sim e que a pressão, principalmente por parte da Europa, é que se proíba o uso dos OGM. Falou, ainda, que é importante que outros países que possuam OGM contribuam com a discussão, atuando junto ao PEFC na tentativa de se pelo menos postergar o Princípio da Precaução. Além disso é importante que o setor se mobilize e busque fazer um trabalho de base nas comissões do PEFC e que empresas que possuem matrizes fora do Brasil tentem influenciar a Europa. Natalia, representante da IBÁ, falou que em uma assembleia na Malásia tentou-se que o PEFC criasse um grupo internacional para discutir a questão dos OGM com o intuito de se ter uma discussão antes da Assembleia que acontecerá em dezembro, mencionada pela Maria Teresa. Entretanto o Conselho do PEFC não permitiu a criação deste grupo porque já existe um sistema paralelo. Natália destacou, ainda, que o tema é complexo e que no PEFC não é permitido o plantio de OGM apenas nas áreas certificadas, portanto se uma empresa que é certificada plantar OGM fora da área de certificação ela não perde a condição de certificada. O Presidente completa que o importante é que o setor tenha uma maior participação nos fóruns de discussão e fique atento para a instituição de Normas que beneficiem e não atrapalhem os trabalhos do setor florestal.

Desenvolvimento do Programa Mais Árvores na Bahia – CNA, Camila Braga e ABAF,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Wilson Andrade (ação 12E da Agenda Estratégica - Estratégia de Valorização do Uso de Madeira): o Presidente ressaltou que o tema é muito importante visto que, faz parte da Agenda Estratégica e convidou a representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, Camila Braga, para apresentar o programa. Camila agradeceu a oportunidade e falou do prazer de apresentar o programa. Iniciando a apresentação, Camila falou que o programa tem o objetivo de incluir pequenos e médios produtores na cadeia produtiva de florestas plantadas e se justifica pelo volume de madeira excedente do fomento florestal sem agregação de valor. Participam do projeto as entidades: Faeb, Senar/BA, Sebrae (Nacional, MG e BA), CNA, Fórum Florestal do Sul da Bahia, Seagri/BA e Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Continuando, Camila apresentou um diagnóstico da Silvicultura na Bahia mostrando os produtos produzidos no estado e outras culturas potenciais, além do potencial na produção de sistemas agroflorestais. Informou, também, que o projeto englobará proprietários com área de 20 a 1.050 hectares e incentivará o produtor rural a investir no plantio e manejo de florestas comerciais para usos múltiplos (produtos madeireiros e não madeireiros), com tecnologia aplicada e contará com cinco módulos, sendo: I) Sistemas Agroflorestais e Solos Florestais; II) Manejo Florestal para Usos Múltiplos; III) Legislação Florestal, CAR e oportunidades de renda nas áreas de reserva legal; IV) Linhas de Crédito e Certificação Florestal e V) Gestão da Propriedade Rural. Finalizando, Camila informou que na próxima reunião da Câmara pode trazer os resultados do programa e que estão agendados quatro dias de campo que ocorrerão nas seguintes datas e locais: 08/jul – Alagoinhas, 10/jul – Barreiras, 14/jul – Eunápolis e 17/jul – Vitória da Conquista. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente passou a palavra a Wilson Galvão Andrade, representante da Associação de Produtores de Florestas Plantadas do Estado da Bahia - ABAF, para fazer suas complementações. Wilson falou que há uma grande preocupação na Bahia com a integração do pequeno e do médio produtor e que este é um projeto amplo que tem por objetivo implementar quatro polos madeireiros e moveleiros no estado até 2018, destacando que estão sendo trabalhados três vértices importantes, sendo o produtor da madeira, as serrarias e empresas de móveis e o mercado local, representado principalmente pelo Sindicato dos Engenheiros Civis e pela Associação dos revendedores de material de construção que, atualmente, importam 70% da madeira utilizada na Bahia. O Presidente agradeceu pela apresentação e os parabenizou pela iniciativa, enfatizando que é importante que este programa se estenda a outros estados e que sirva de exemplo para outros projetos. Camila disse que essa é exatamente a ideia, que o projeto seja criado em cada estado que tenha aptidão florestal, informando que outros estados já estão com os projetos em desenvolvimento. Mauro Murara Júnior, representante da Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR, solicitou a palavra e parabenizou a iniciativa que é de extrema importância para o setor que sofre uma carência de projetos visando aumentar a cadeia. Mauro demonstrou sua preocupação que o programa não leve uma utopia aos produtores locais, citando Vitória da Conquista que possui um volume pluviométrico baixo para a produção de florestas e questiona quem está dando embasamento técnico para o Programa.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Wilson fala que esta é uma iniciativa que precisa ser bem desenvolvida e falou que em Vitória da Conquista existem 34 produtores reunidos em uma associação e possuem 40 mil hectares plantados e georeferenciados, dos quais 10 mil estão em idade de corte. Estes produtores estavam vendendo a madeira para padarias por um preço muito baixo e procuraram a ABAF que fechou dois acordos com os produtores, um para compra da madeira nos próximos 15 anos e outra para paletes para exportação. Wilson ressaltou que existe uma grande possibilidade de se expandir o mercado dentro do estado da Bahia, que tem hoje cerca de 300 mil hectares em plantação, dos quais 120 mil são para geração de energia elétrica. Vitor Rodrigues Ferreira, representante do SEBRAE, informou que o projeto para Goiás já foi aprovado junto ao SEBRAE Nacional e falou que contará com pesquisas de inteligência competitiva para estudar o mercado quanto ao uso múltiplo da madeira, ressaltando que o SEBRAE não incentivará o plantio de madeira que não esteja dentro de uma cadeia de valores organizada. O Presidente observou que o questionamento feito pelo Mauro se deu por conta do nome do Programa Mais Árvore que dá a ideia de incentivo ao plantio, enquanto que o objetivo é dar finalidade às plantações já existentes. Walter Vieira Rezende, representante da CNA, resalta que há a preocupação de se ter mercado para a madeira plantada. Não tendo mais considerações sobre o assunto, o Presidente deu prosseguimento à pauta.

Alterações da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011 e atualização dos dados do trabalho para a criação Grupo denominado Florestas Plantadas adotando o Eucalipto como Cultura Representativa – Coordenador do GT Defensivos, João Galon, da ANDEF: o Presidente passou a palavra ao João Galon, coordenador do Grupo de Trabalho de Defensivos. João explicou que esse é um trabalho que se iniciou em janeiro de 2014 e agradeceu aos membros do Grupo de Trabalho e outras pessoas que participaram diretamente na configuração do trabalho, ressaltando que é importante que as Cartas, que foram geradas do trabalho, sejam encaminhadas não só pela Câmara, como também por outras entidades, para que se tenha um forte apoio para a aprovação das alterações. Iniciando sua exposição, João apresentou os pleitos de alteração das Instruções Normativas solicitando a criação do Grupo Florestas Plantadas para culturas florestais com suporte fitossanitário insuficiente e a retirada da obrigatoriedade de que uma isca formicida seja eficaz tanto para espécies de monocotilédones (*Atta capiguara* ou *Atta bisphaerica*) como para espécies de dicotiledôneas. Para isso, foi proposta a alteração no Anexo VIII colocando o Eucalipto como Cultura Representativa do Grupo Florestas Plantadas e a alteração do Art. 19 com a seguinte sugestão de redação: Art. 19. ... § 2º Para o registro de produtos para o controle de formigas cortadeiras, deverão ser apresentados laudos de ensaios de campo que comprovem a eficiência para duas espécies do gênero *Atta* e duas espécies do gênero *Acromyrmex*, sendo sugerida a apresentação de laudo de eficiência em campo para a espécie *Atta capiguara* ou para a espécie *Atta bisphaerica*. Finalizando, João apresentou as sugestões de Cartas com os pleitos solicitados para que a Câmara aprove e encaminhe ao MAPA. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sugere que o documento seja encaminhado aos membros da Câmara que terão o prazo de 15 dias para se manifestar e o Grupo de Trabalho terá mais 15 dias para analisar as manifestações e as incorporá-las ou não aos documentos para que estes sejam encaminhados pela Câmara. Todos concordaram com o encaminhamento e o Presidente passa a palavra a Marcilio Caron que solicitou que a Câmara encaminhe um documento ao Secretário de Defesa Agropecuária Décio Coutinho, solicitando uma posição de um pleito entregue a ele a respeito da liberação de moléculas consideradas prioritárias para o setor florestal. Em relação ao pleito apresentado pelo Grupo de Trabalho de Defensivos, Caron parabenizou pela iniciativa e disse que o assunto está sendo discutido na IBÁ e foi levado à Comissão de Agropecuária dentro do Instituto Pensar Agro – IPA e se disse preocupado com o número de Projetos de Lei tramitando no Congresso Nacional criando impedimentos para o uso de defensivos agrícolas. O Presidente aceitou a solicitação apresentada pelo Caron, encaminhando pela elaboração de um ofício solicitando resposta ao pleito a respeito da liberação de moléculas entregue ao Secretário Décio Coutinho. Fausto Hissashi Takizawa, representante da Associação de Reflorestadores do Estado do Mato Grosso - AREFLORESTA, solicitou a palavra e pediu a inclusão do Pau de Balsa na lista de espécies de Culturas de Suporte Fitossanitário Insuficiente. João solicitou que Fausto siga o modelo apresentado na carta colocando todas as informações necessárias para incluí-la na lista e envie por e-mail.

Encaminhamentos: **I)** envio das cartas, entregues pelo Grupo de Trabalho de Defensivos, aos membros da Câmara que terão o prazo de 15 dias para se manifestar e o Grupo de Trabalho terá mais 15 dias para analisar as manifestações e as incorporá-las ou não aos documentos para que estes sejam encaminhados pela Câmara. **Responsável:** Coordenação Geral de Apoio as Câmaras – CGAC; **II)** elaboração de ofício a ser entregue ao Secretário de Defesa Agropecuária, Décio Coutinho, solicitando uma posição a respeito do pleito entregue pela IBÁ. **Responsável:** Marcilio Caron – IBÁ.

Informes e posicionamento de representantes do MAPA sobre: I) O resultado da reunião Bilateral, da Índia com o Brasil, sobre a exigência da Índia de tratamento de madeira com Brometo de Metila e aceitação do tratamento com fosfina no Brasil - Coordenador da CFTV/DSV/SDA, Carlos Goulart: o Presidente passou a palavra ao Carlos Goulart que informou a todos não ter novidades sobre o assunto. Informou, também, que todas as informações solicitadas foram entregues à Índia e agora estão aguardando a sua posição, ressaltando que esse assunto está sendo monitorado e cobrado pelo Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal e espera-se que se tenha resposta até outubro, visto que, a regulamentação do uso de Brometo de Metila no Brasil está sendo alterada. Tão logo se tenha uma posição da Índia, Carlos se comprometeu a informar à Câmara. Fausto questiona se é possível se obter uma cópia do documento entregue a Índia porque a AREFLORESTA terá um representante na Ásia que pode estender a viagem à Índia para tentar fazer alguma pressão para que se obtenha a resposta. Carlos ressaltou que isso ajudaria muito, pois a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

pressão dos exportadores costuma funcionar bem, se comprometendo a repassar a informação à Câmara; **II) Status atual do protocolo da Bequisa e solicitação de prioridade no trâmite e análise do pedido de registro da fosfina para tratamento de madeira – Coordenador da CGAA/DFIA/SDA, Júlio Britto:** Facundo informou que, por questões de agenda, Júlio Britto não pode comparecer à reunião da Câmara e que solicitará a ele que envie um relato a respeito do assunto para ser encaminhado aos membros da Câmara por e-mail. **III) Status da solicitação de exclusão do Sinoxylon Unidentatum como Praga Quarentenária A2 (broca de madeira) – DSV/SDA, Ricardo Raski:** em relação a este tema, Facundo informou que foi enviado um Ofício da Câmara para a área responsável, porém ainda não obteve respostas. Em contato com o setor responsável, Facundo foi informado que o processo só chegou às mãos dos técnicos na semana anterior à reunião, que se comprometeu a dar agilidade e uma resposta a respeito do assunto. Fausto falou que a insistência se deve a oneração do seu produto em US\$ 10,00 (dez dólares), gerando custos de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por mês. Caron solicitou a palavra e se disse insatisfeito com a posição do MAPA a respeito dos assuntos que entravam a exportação dos produtos florestais. Caron destacou que o Brasil possui embaixada na Índia e que pode intervir de forma mais incisiva nas negociações, enfatizando que a Câmara tem que tomar uma iniciativa de cobrar da Ministra Kátia Abreu que os assuntos sejam tratados de outra forma. O Presidente concordou com o posicionamento do Caron e disse que a Câmara deve tentar caminhar mais agressivamente, visto que, em reunião com a IBÁ, a Ministra falou em se dinamizar as exportações e esses entraves vão contra a esse princípio. Desta forma, o Presidente encaminhou pela elaboração de um documento, a ser enviado à Ministra, solicitando providências mais efetivas em relação à aceitação do tratamento com Fosfina em substituição ao Brometo de Metila, visando a ampliação das exportações brasileiras. Camila questiona se o uso emergencial para o tratamento com Fosfina ainda é válido. Carlos Goulart responde que o uso está liberado até setembro. Camila sugere então que seja feita uma solicitação de prorrogação do prazo para o uso. O Presidente concordou e encaminhou pela elaboração do documento solicitando a prorrogação.

Encaminhamentos: **I)** repassar à Câmara informações sobre o documento entregue à Índia solicitando a aceitação do tratamento com fosfina em substituição ao Brometo de Metila. **Responsável:** Carlos Goulart - CFTV/DSV/DAS; **II)** solicitar e enviar aos membros da Câmara um relato a respeito status atual do protocolo da Bequisa e solicitação de prioridade no trâmite e análise do pedido de registro da fosfina para tratamento de madeira. **Responsável:** Secretário da Câmara; **III)** elaboração de documento a ser enviado à Ministra solicitando providências mais efetivas em relação à aceitação do tratamento com Fosfina em substituição ao Brometo de Metila. **Responsável:** Fausto Hissashi Takizawa - AREFLORESTA; **IV)** elaboração de um ofício solicitando a prorrogação do prazo de uso emergencial para o tratamento com Fosfina. **Responsável:** Fausto Hissashi Takizawa – AREFLORESTA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Assuntos Gerais: dando continuidade à pauta o Presidente abre a palavra aos membros para manifestação de algum assunto pertinente. Caron sugeriu que na próxima reunião se convide o Secretário de Política Agrícola, André Nassar, para posicionar a Câmara a respeito dos encaminhamentos que estão sendo feitos por sua secretaria referente ao Setor Florestal. O Presidente disse achar pertinente a sugestão, visto que, o Ministério está passando por uma reestruturação e é importante se ter mais informações. Salomão solicitou a palavra e informou que entre os dias 02 e 05 de novembro de 2015 acontecerá a reunião da Comissão de Assessoramento da Convenção de Biodiversidade, da qual o MAPA participará. Na reunião serão abordados assuntos como Biodiversidade em Florestas e Organismos Geneticamente Modificados e Salomão solicitou a todos que acompanhem a discussão e forneça insumos para ajudar nas discussões. Salomão se comprometeu a enviar a agenda da reunião para os membros. O Presidente passa a palavra à Sebastião Valverde que se apresentou como Professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa e comunicou que representará a Sociedade de Investigações Florestas - SIF na Câmara. O Presidente deu as boas-vindas ao Professor e solicitou que a Coordenação o oriente dos procedimentos para formalizar a sua inclusão. Facundo falou que enviará o modelo de ofício de indicação de membros ao Professor para formalizar a sua inclusão na composição da Câmara. Carlos Mendes, representante da ABRA, falou da reunião proposta para ocorrer em Curitiba e agradece o empenho do IBÁ para que isso ocorra, salientando que é um evento muito importante para o setor e é uma excelente oportunidade para a Câmara se reunir.

Encaminhamento: I) convidar o Secretário de Política Agrícola, André Nassar, para posicionar a Câmara a respeito dos encaminhamentos que estão sendo feitos por sua secretaria referente ao Setor Florestal. **Responsável:** Luiz Calvo Ramires Junior - Presidente da Câmara. **II)** enviar modelo de ofício de indicação de membros da Câmara ao Professor Sebastião Valverde. **Responsável:** Coordenação Geral de Apoio às Câmaras – CGAC.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e sete minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	FIEP (Federação das Industrias do estado do Paraná) - Salão Nobre João Batista Corrêa - 7º andar - Avenida Cândido de Abreu, 200, Centro Cívico / Curitiba - PR		
Data da reunião:	06/10/2015	Hora de início:	14:00



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pauta da Reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------